



MARIALVA

Lei que institui o Dia do Motociclista no calendário oficial do Município é sancionada

27 de julho de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
27 de julho de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva com informações do Estadão	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Hoje, 27 de julho, é celebrado o Dia do Motociclista, em homenagem a todos aqueles que, por hobby, paixão ou profissão, se locomovem por aí em duas rodas. Atualmente, já são cerca de 33 milhões de pessoas habilitadas na categoria “A”, para motos, no Brasil. Uma verdadeira nação sobre duas rodas.

Recentemente, os vereadores da Câmara Municipal de Marialva apresentaram e aprovaram o Projeto de Lei Ordinária nº 6/2021, transformado na [Lei nº 2.437/2021](#), que inclui este dia no calendário oficial do Município.

"O objetivo é que na data sejam realizadas pelo Poder Público ações voltadas à segurança no trânsito que possam contribuir para a conscientização de condutores na cidade", explicou o Presidente da Casa, vereador Paulinho.

De acordo com dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), analisados pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares - Abraciclo, o número de pessoas habilitadas para este tipo de veículo cresceu 17,5% nos últimos cinco anos, totalizando 33.893.329 cidadãos com habilitação A, em 2020. Em 2016, eram 28.854.518 motociclistas no País.

Há quase 50 anos, fabricava-se a primeira motocicleta no Brasil: a pequena Yamaha RD 50 lançada em 1974 já alardeava seu bom desempenho e a economia de combustível. De lá para cá, a indústria de duas rodas no País só cresceu, tanto em volume - em 2020, mesmo com a paralisação das fábricas por conta da pandemia, foram produzidas 961.986 unidades - como em tamanho - hoje as diversas fábricas produzem desde pequenas motonetas de 100 cc até modernas superesportivas de 1.000 cc e 200 cavalos de potência.

Perfil do motociclista

Entre os habilitados a pilotar motocicletas no País, os homens são maioria com 69%, segundo dados da Abraciclo. No entanto, o número de mulheres ao guidão, vem crescendo ao longo dos anos: em 2011, elas representavam 25% das habilitações e hoje correspondem a 31%.

A maior faixa etária, tanto para os homens como para as mulheres, está entre 31 e 40 anos. Eles são 30,9%; enquanto elas, 38%. Quanto ao nível de escolaridade, 64% dos motociclistas possuem o ensino médio completo, 21% concluíram o curso superior e 12% têm o fundamental completo.

A região Sudeste concentra o maior volume de motociclistas, com 42,2% dos habilitados. Na sequência estão o Sul (20,3%), Nordeste (18,7%), Centro Oeste (11,1%) e Norte (7,8%). Já na análise das categorias de motociclistas, as motonetas é a categoria preferida pelas mulheres (67%). O uso das scooters é maior entre os homens (72%).

O popular “motoboy”, ou entregador, é figura comum nas grandes cidades. Para alguns são os vilões do trânsito, porém é impossível imaginar um grande centro sem este tipo de profissional - ainda mais depois da pandemia. São especializados em entregas e coletas rápidas, além de executar o trabalho que antigamente era feito pelo office-boy como, por exemplo, pagar contas no banco, serviços de cartórios etc. À noite, se encarregam de entregar pizzas e outros alimentos “quentinhos” na mesa de milhões de brasileiros.